

## Curto &amp; Grosso

## Alunos passando fome na escola

Tão triste quanto revoltante é o depoimento de uma mulher cujos filhos estudam em uma escola rural da rede municipal de ensino de Itaporanga. Ela revelou que durante quase todo o mês de abril faltou merenda na escola, acarretando fome e desestímulo às crianças.

Vivendo apenas de uma migalha que recebe da Bolsa Família e sem nada na roça este ano, a mulher diz que quase todos os dias os filhos saem em jejum de casa por não ter o que comer e, quando chegam à escola, também não tem merenda, ou seja, as crianças passam toda a manhã sem alimentação. Maltratadas pela fome, os meninos recusam-se a ir à escola nos dias em que a merenda não diz presente: preferem passar fome em casa.

Se as pessoas que comandam os processos licitatórios de compra alimentícia para as escolas no poder público soubessem o que é fome de Justiça talvez as coisas caminhassem mais rápido e as crianças não precisassem passar por essas lições amargas.

## Desvio de livros

A denúncia é grave e deve ser apurada pela Gerência Regional de Ensino: a informação é que livros da rede estadual de ensino em Itaporanga, especialmente de um educandário público local, estariam sendo desviados para alunos de escolas privadas da cidade, deixando os estudantes da rede pública prejudicados.

Sem livros para acompanhar o plano de aula, alguns estudantes estão sendo pressionados a comprar o material, o que é um crime, já que o governo manda para a escola pública uma quantidade suficiente de livros para atender toda a sua clientela escolar.

A utilização de material didático público em escolas particulares é um crime pelo qual podem responder donos e diretores escolares, assim como todos os que se utilizam de meios ilícitos para obter livros da rede pública em benefícios de alunos da rede particular.

Quem coloca o filho em escola privada tem que ter condições financeiras para arcar com todas as despesas, inclusive a compra de material didático. Também é um erro que escolas privadas adotem o mesmo livro utilizado pela escola pública, já que isso leva a atos de improbidade, ou seja, o desvio do público para o privado. Isso não é uma boa lição.

## Conceição: buracos e balas

Motoristas que trafegam pela rodovia PB-386, em direção ao Ceará, passando pelo sítio Cabaça dos Martins, município de Conceição, viveram momentos de apreensão no mês passado. Em um trecho da via que cruza o sítio, homens, ainda não identificados pela polícia, estavam atirando contra os carros. Pelo menos dois atentados à bala foram registrados.

No local onde ocorreram os disparos, a estrada está esburacada e os veículos têm que reduzir para conseguir vencer a buraqueira. É nesse momento que homens saem do mato e disparam contra os carros.

Para evitar o pior, já que os disparos são direcionados aos motoristas, o delegado Cristiano Santana solicitou da Secretaria de Obras de Conceição alguma providência, mesmo paliativa, para tapar os buracos.

A responsabilidade é do DER, já que a via é estadual, mas o Departamento de Estrada de Rodagem está quebrado e servindo apenas como cabide de emprego. Outra estrada que também se encontra em péssimas condições é a que liga Conceição a Bonito de Santa Fé.

Em protesto contra a omissão do DER, a Câmara Municipal de Conceição, por iniciativa do vereador Edvaldo Ramalho, aprovou Moção de Repúdio contra o órgão.

## Utilidade Pública Federal

O Ministério da Justiça concedeu Certificado de Utilidade Pública Federal (foto) à Fundação José Francisco de Sousa, conforme portaria 531, de 30 de março de 2010, publicada no Diário Oficial da União de 31 de março de 2010.

A entidade é voltada ao desenvolvimento sócio-cultural e educacional de Itaporanga e região, e foi criada e é mantida pelo jornal Folha do Vale.

A Fundação mantém uma biblioteca com acervo de 5 mil livros e internet à disposição de estudantes e público em geral, além de um trabalho de inclusão digital através de um curso básico de informática voltado a estudantes de baixa renda.

A Fundação também promove eventos artístico-culturais, a exemplo do concurso literário realizado em 2006 e do qual participaram poetas e poetisas de todo o Vale, cujas obras serão reunidas em um livro que a Fundação vai publicar em junho deste ano com o apoio do Ministério da Cultura.



## Mercado com problemas

Alguns comerciantes que trabalham dentro do mercado público de Itaporanga queixam-se que, quando chove, o local transforma-se em uma piscina, trazendo dificuldades e acarretando problemas para quem vende e quem compra. Uma outra queixa é com relação à limpeza do mercado. "Aqui não é varrido todos os dias e o lixo se acumula, e isso aqui tem que ser limpo e bem limpo porque é um local de comércio", diz um vendedor do mercado.

## Porcino sem apoio

Sem nenhum prefeito regional apoiando o projeto político de Antônio Porcino, dificilmente o peemedebista chegará à Assembleia Legislativa. É provável que ele seja o candidato mais votado em Itaporanga, sua principal base, mas dificilmente chegará aos cinco mil votos por aqui. Muito pouco para quem precisa de pelo menos 25 mil sufrágios. Mas tudo é possível: coisa para uns quatro milhões, sendo voto no varejo.

## Djaci com dificuldade

O prefeito Djaci Brasileiro (PSDB) terá dificuldade para transferir voto ao seu candidato a deputado estadual: isso porque Lindolfo Pires, além de forasteiro, é um mero desconhecido por aqui. Mas tudo é possível: santo de fora obra milagre, principalmente com dinheiro no bolso.

## Milhares de conceiçoenses vivendo em ruas precárias

Conceição tem a segunda maior população regional (17,9 mil habitantes, 60% dos quais vivendo na zona urbana) e um grave problema de saneamento básico.

A estimativa é que, ao menos, metade das ruas da cidade não seja calçada e, em muitas delas, os esgotos correm a céu-aberto. "Aqui mais de 50% das ruas não são calçadas e só não está em 60% porque o governo estadual passado fez muito calçamento em Conceição", opina o vereador Raimundo Araújo (PSDB), ao lamentar os graves problemas sanitários da cidade.

Conforme o vereador Sales Lima (PSB), vários vereadores apresentaram à Câmara Municipal requerimentos solicitando da Prefeitura calçamento de ruas e canalização de esgoto, mas o poder público municipal não tem dado muita atenção ao problema. O parlamentar mirim diz que desconhece qualquer projeto da atual administração voltado à pavimentação urbana.

Conceição tem duas ruas asfaltadas, o que confere um aspecto urbanístico bom à cidade, mas basta afastar-se um pouco do centro para deparar-se com uma situação calamitosa: ruas de chão batido e esburacadas, com muita poeira no



Trecho da Rua Unias Ramalho fotografado no começo do mês passado

tempo da estiagem e muita lama no período chuvoso. Mas há as que passam o ano inteiro cobertas por detritos oriundos de esgotos não canalizados.

Hoje centenas de famílias conceiçoenses convivem com o perigo na porta de casa: mais do que uma questão ambiental e de estética urbana, a precariedade sanitária é um problema de saúde pública. Grande parte das internações hospitalares no país está relacionada à falta de saneamento básico.

Mas não são apenas as ruas

periféricas que sofrem o descaso do poder público: artérias centrais também vivem descalças. Um exemplo é a Rua Prefeito Unias Ramalho, que tem um longo trecho em precárias condições. Situação difícil também na Rua Teodomiro Rangel, uma das mais longas da cidade e que liga o bairro São José à rodovia PB-386, conforme o vereador Sales.

## Secretário diz que intenção da prefeita é calçar todas as ruas

O secretário de Agricultura e Desenvolvimento Urbano, José Neurir Lira, que assumiu a pasta há três meses, reconhece que ainda há muitas ruas em Conceição sem calçamento, mas assegura que a

intenção da prefeita Vani Braga é pavimentar todas as artérias da cidade.

"Em conversa com o povo durante as reuniões do orçamento participativo, a prefeita disse que iria calçar as ruas e fazer os esgotos", comenta o secretário, ao informar que "já foi feita a topografia de várias ruas para que o calçamento seja iniciado, mas nós não sabemos ainda quando as obras começarão, e o que eu posso dizer é que a prefeita está determinada a resolver todos os problemas de calçamento e esgoto da cidade e demais localidades do Município, como Videl, por exemplo, onde também já foram feitas topografias para calçamento e esgotamento".

## Prefeitura não paga conta e tem sua energia cortada

A Energisa cortou o fornecimento de energia elétrica de vários órgãos da Prefeitura de Conceição, a exemplo do mercado, açougue, matadouro e terminal rodoviário.

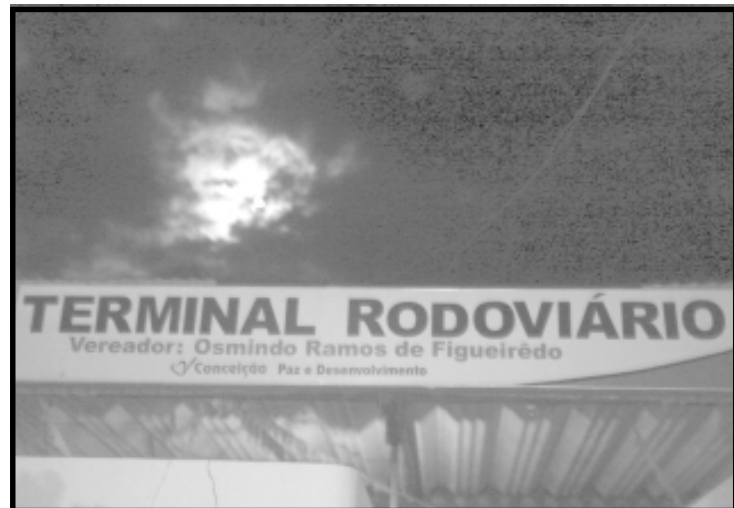
O desligamento ocorreu no dia 28 de abril e acarretou prejuízos e constrangimentos para trabalhadores e usuários dos órgãos públicos afetados pelo corte.

A Prefeitura de Conceição deve mais de 5 milhões de reais à Energisa, conforme o vereador Raimundo Araújo. Em abril do ano passado, a prefeita firmou contrato de parcelamento de débito com a Energisa em cem meses. Mas, apesar dos descontos e dos 180 dias de carência oferecidos pela empresa fornecedora de energia elétrica, a Prefeitura não cumpriu o acordo.

O parcelamento foi firmado em abril e, pela carência dada, a Prefeitura só deveria iniciar o pagamento das parcelas em outubro, mas o Município não honrou o compromisso firmado, ou seja, não pagou as parcelas vencidas, que já totalizam meio milhão de reais.

Na tentativa de evitar o corte, a Energisa notificou a Prefeitura no final do mês passado para que o Município quitasse as parcelas vencidas em 15 dias, mas o atrasado não foi pago e empresa suspendeu o fornecimento.

Conforme a Energisa, a Prefeitura de Conceição está infringindo a Lei de Responsabilidade Fiscal e, mesmo com a população pagando a taxa de iluminação pública, o Município não consegue equilibrar receitas e despesas.



Terminal rodoviário de Conceição à luz da lua

## Crise conjugal leva homem ao suicídio

O conceiçoense Luiz Soares de Figueiredo (foto), de 36 anos, pôs fim à própria vida com um tiro de revólver. O fato, que chocou a cidade de Conceição, ocorreu no final da manhã da terça-feira, 27 de abril.

Conforme familiares da vítima, ele vinha tentando uma reconciliação com a esposa, Suênia Arruda de Figueiredo, de quem estava separado desde o final do ano passado.

Foram dez anos de casamento, mas uma relação distanciada: ela estudava em João Pessoa e ele residia em Conceição com a filha do casal, que hoje está com oito anos.

Em dezembro do ano passado, ela rompeu o relacionamento e continuou morando em João Pessoa, mas há um mês voltou a residir em Conceição, despertando em Luiz a esperança de uma reaproximação entre os dois, o que não foi possível.

Essa frustração foi o que o motivou ao ato extremo, segundo seus familiares. Armado com um revólver calibre 38, ele disparou contra o próprio peito na presença da mulher, depois de uma discussão com Suênia no interior da residência onde ela estava morando, próxima ao cemitério local.

A filha do casal não se encontrava na casa no momento da tragédia. A menina estava com uma tia, com quem ela e o pai estavam morando ultimamente.

Luiz era uma pessoa muito conhecida e querida em Conceição: atualmente ele trabalhava em um posto de combustível e também fazia segurança da Usec, um clube festivo local.

Era o segundo casamento dele. O primeiro também não deu certo, mas ele conseguiu superar a separação, diferentemente da segunda relação conjugal.

A morte de Luiz surpreendeu e comoveu toda a família. Sua filha está incomodada: ela era muito apegada ao pai e tinha pouca convivência com a mãe.



## Morre o idoso espancado pela própria companheira

O aposentado piancoense Antônio Emídio Pereira (foto), de 68 anos, não resistiu às graves lesões provenientes de um espancamento sofrido por ele na madrugada do dia 6 de abril, e terminou falecendo pouco mais de suas semanas depois no hospital Antônio Targino em Campina Grande.

A agressora-confessa do aposentado é sua própria companheira, Maria de Lourdes Domingo de Sales, de 26 anos, que está presa. Depois de espancar o aposentado usando um porrete de madeira, ela subtraiu mil reais e outros pertencentes do idoso.

Para livrar-se de qualquer suspeita, a mulher disse à polícia que um homem havia invadido a casa do casal, mas depois terminou confessando o crime.

O casal residia nas proximidades do terminal rodoviário



## Passageiro da Gontijo está desaparecido há 7 semanas

No dia 14 de março, o conceiçoense Francisco Ricardo dos Santos (foto), de 49 anos, embarcou em um ônibus da empresa Gontijo em São Paulo com destino a Conceição, mas não chegou à cidade.

Familiares do homem esperavam-no na rodoviária e ficaram surpresos ao perceber que Francisco não estava no ônibus. Preocupados, correram até o escritório da Gontijo em Patos, mas encontraram apenas as bolsas do passageiro.

Francisco Ricardo tinha ido passar uma temporada com a filha em São Paulo e retornava a Conceição, onde vivia com uma irmã. A família acredita que ele tenha ficado em uma das paradas do ônibus e culpa o motorista por não ter conferido a lista de passageiro. "Realmente é provável que o motorista tenha esquecido de conferir a lista de passageiro, e essa checagem é necessária em toda parada, e seguido sem perceber que faltava uma pessoa", comenta o delegado Cristiano Santana, que apura o caso e vai tentar ouvir o motorista.

Há 50 dias, a família do homem está mobilizada na tentativa de encontrá-lo, mas até o momento

não conseguiu nenhuma pista do seu paradeiro. A filha de Francisco, que o embarcou em São Paulo, repetiu o trajeto do pai, inclusive distribuindo panfleto e conversando com as pessoas em cada parada.

A irmã do desaparecido disse ao delegado que o homem tem problemas mentais, mas a filha dele sustenta que Francisco não apresenta nenhum distúrbio de ordem psíquica, admitindo apenas que ele é uma pessoa esquecida.

Os telefones disponibilizados pela família para qualquer informação sobre Francisco Ricardo dos Santos são o (83) 9929-2042 e o (11) 7099-7502.



## Vende-se laboratório fotográfico e aluga-se prédio na Getúlio

O Foto Aliança está vendendo o seu laboratório fotográfico, com todo material. O amplo prédio onde funcionava o Foto Aliança está sendo alugado. O prédio está localizado na Avenida Getúlio Vargas, nº. 115, no centro de Itaporanga. Telefones para contato: 99925408; 3451-2259; e 3451-2778. Falar com Márcia Figueiredo.